



REFERÊNCIA: 01/07/2022 À 31/12/2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome	INSTITUTO MONSENHOR JOSÉ BENEDITO ANTUNES		
CNPJ:	05.614.358/0002-09	Número do Termo de Colaboração: 21/2022	
Registro CMAS:	130-II	Vigência: tempo indeterminado	Expedido em 30/06/2022
Registro CEBAS:	235874.0126571/2021	Vencimento do Registro CEBAS: 29/07/2024	29/07/2024

Dados do Presidente ou representante legal:

Nome	Edson Eziquiel		
RG:	16.549.690-3	Órgão Expedidor	SSP-SP
CPF:	079.985.188-47		
Rua:	Avenida doze de outubro, Nº 129		
Bairro:	Santa Tereza		
Cidade:	Santo André/SP	CEP:	09030-640
Telefone :	(11) 4930-3356	Email:	<a href="mailto:casamaisvidasbc@gmail.com">casamaisvidasbc@gmail.com</a>

Dados do responsável Técnico:

Nome	Aleksandra Viviane dos Santos		
RG:	29.503.419-1	Órgão Expedidor	SSP-SP
CPF:	246.089.538-00		
Cargo:	Técnica Social		
Telefone :	(11) 4103-6112	Email:	<a href="mailto:casamaisvidasbc@gmail.com">casamaisvidasbc@gmail.com</a>



## 2. METAS QUANTITATIVAS

Serviço executado: Residência Inclusiva                      Modalidade: para adultos

Endereços de execução:

Unidade I – Rua Caçapava, 190 – Baeta Neves – SBC – 09751-460

Unidade II – Alameda Princesa Isabel, 118 – Nova Petrópolis – SBC – 09771-110

Unidade III – Rua Bom Jardim, 89 – Baeta Neves – SBC – 09751-290

Dias da semana e horários: 24h ininterruptos

Metas quantitativas: 30 pessoas

Meta executada: 27 no início do 2º semestre de 2022, porém tivemos dois falecimentos no mês de setembro entre os dias 21 e 28. No mês de outubro passamos a atender 25 residentes, porém recebemos um acolhimento na Unidade II passando para 26 atendimentos, contudo, nossa meta não pode ser atingida em atender 30 pessoas, pois mantivemos entre nossos residentes uma criança de 07 anos que já estava acolhido na antiga OSC INAI na Unidade III, e por determinação judicial, até a transferência da criança para um SAICA não seria permitida novas entradas, mantendo dessa forma, nossa meta de execução em 26 pessoas.

## 3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

### **Atividades Inerentes ao Serviço:**

Convivência Comunitária, Acesso à educação e formação profissional, AVDs – Vida Diária, Formação dos Funcionários, Acesso à saúde, ofertar a alimentação e vestuário, Grupo de família, Grupo lúdico e Acesso ao mercado de trabalho, em virtude da pandemia algumas atividades foram feitas de forma remota ou por meio das redes sociais, como aulas de T.O., atividades físicas, atividades escolares e organizamos festas para diminuir a ociosidade.

**Atividades de Acompanhamento, Registro de Dados e Informações:**

Prontuários, Referência e contra referência, Relatório e lista de atendidos.

**Trabalho Social:**

Atendimento Psicossocial, Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos.

**DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUALITATIVOS  
(média semestral)**

INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
50% de frequência de familiares nas atividades propostas pela OSC	Acompanhamento familiar, PIA e Lista de Presença, vídeo chamadas e ligações telefônicas.	90%
85% de presença nas reuniões de cooperação técnica.	Registros, fotos e Lista de presença	100%
85% de presença nas reuniões socioassistencial e intersetorial	Registros, fotos e Lista de presença	100%

**OBS: a meta do 1º indicador na tabela foi lançada na proporção de 100% para total de 26 moradores e não 30 que seria a meta a ser executada.**

**4. CONCLUSÃO**

O segundo semestre de 2022 foi marcado por várias intercorrências e perdas irreparáveis, e por ter sido um ano atípico onde a Copa do Mundo aconteceu no mês de novembro.

As agendas de saúde foram cumpridas de acordo com a necessidade residente.

Atividades escolares, continuaram acontecendo normalmente, bem como os atendimentos terapêuticos. As ações voltadas ao INSS como entrada de processos para obtenção do Benefício de Prestação Continuada, foram cumpridas de acordo com a necessidade.

Foram mantidas as formas desenvolvidas de alternativas relacionadas a convivência familiar como na época da pandemia do COVID-19 dando continuidade ao



fortalecimento de vínculo, primamos por manter as chamadas de vídeo, envio de vídeos dos familiares aos residentes e vice-versa além dos grupos de familiares em aplicativos de comunicação, retornamos com as visitas presenciais, mas com dia agendado em função de prevenção ainda do vírus do COVID-19, pois mesmo estando todos vacinados houve a retomada do contágio pelo COVID-19.

Em relação as atividades internas: meditação, aula de culinária, roda de conversa temática, contação de história, Projeto Musica, demos continuidade com objetivo de diminuir a ociosidade e dar continuidade em ações que busquem a promoção da autonomia e socialização.

Fomos contemplados pelo fundo Social de Solidariedade com passeios ao Parque Ecológico Imigrantes e ao Cinema. Retomamos as festividades como Festa de Halloween, Festa dos aniversariantes com convite estendido aos familiares e amigos, além da nossa tradicional festa de Natal com entrega de presentes (sacolinhas) aos residentes, contando com parceiros para atendermos a todos sem exceção.

Em agosto de 2022 foi aberto chamamento Público para a abertura de mais uma Residência Inclusiva, o Instituto Monsenhor Antunes se inscreveu para concorrer. Como já vinhamos executando o Serviço junto ao município desde do ano de 2016, ficamos com administração de duas unidades e as demais foram a edital, na qual participamos, porém por divergência na data de entrega fomos desclassificados do processo, tendo que assim transferir a administração da Casa 02 situada na Alameda Princesa Izabe, 118 Nova Petrópolis a outra OSC, ABASC, selecionada em 1º lugar no processo seletivo do edital de chamamento público para Residências Inclusivas.

Foram realizados vários encontros e reuniões para acertamos os detalhes da transição sempre na perspectiva de preservar os moradores e minimizar os danos causados pela ruptura dos vínculos estabelecidos com a equipe de modo geral. A OSC ABASC se comprometeu em reunião a permanecer com o quadro de RH visando preservar os vínculos dos moradores, porém após entrevistas, apenas 20% do quadro de funcionários permaneceu na OSC por não ofertarem os mesmos benefícios e salário. Sobre os moradores, foi mantida a formação original da casa, após uma longa discussão entre equipe técnica de quem retrocederia em avanços significativos com esse rompimento, foram levantadas as possibilidades de transferência junto ao CREAS por e-mail no dia 10/11/2022, sendo:



**- W. P. de J. 43 anos**

Acolhido no ano de 2017, com vínculo forte com a equipe técnica, funcionários e moradores, pois já esteve acolhido na Unidade I (rua Caçapava 190 - Baeta Neves), possui dificuldade em atender normas, receber orientações e lidar com o não. Em nenhuma situação reconhece erros, pois entende que está sempre certo em situações conflituosas age com violência verbal e física principalmente com figuras femininas, no ano de 2020 antes da pandemia tivemos várias reuniões e intervenções sobre a conduta do mesmo nos transportes públicos ocasionado ato de violência física por parte dele com os usuários de transportes e alunos da ASIITE, no entanto, com várias conversas, orientações envolvendo a rede, ASIITE, equipe de funcionários da R.I, e a inserção de acompanhamento psicoterapêutico, acompanhamento com equipe multiprofissional CAPS FARINA, tivemos alguns avanços: concordou em ir para ASSITE de transporte privado(às vezes temos reclamação do Transporte por conta da conduta do mesmo), tem diminuído as questões das crises de agressividade, ontem mesmo na consulta com psiquiatra foi primeira vez que não levamos queixa de agressividade nem na R.I e nem na ASIITE, diante dos avanços, temos receio que qualquer mudança possa regredir o caso.

**- T. M. A. 45 anos**

Acolhida no ano de março de 2016, possui grande vínculo com toda equipe e com moradores, não tem a fala, mas tem compreensão do que é verbalizado. Suas funções cognitivas, aparentemente, são preservadas. Contudo as funções motoras: pinça/pegar, equilíbrio do tronco e membros superiores e inferiores apresentam limitações funcionais, por isso faz uso de cadeira de rodas e de cinta para sustentação do tronco além de não ter o controle dos esfínteres fazendo uso de fraldas, tamanho M, interage com todos é participativa nas festividades e atividades de cultura e lazer. Tem um grande afeto platônico pelo morador Wanderley.

No ano de 2020-2021 teve complicações em relação a constipação o que ocasionou uma internação longa com possibilidade de cirurgia com bolsa de colostomia (descartado após acompanhamento com proctologista do Hospital de Clínicas), permanecemos nos cuidados com quadro de epilepsia, pois vem tendo escapes de convulsão, onde a equipe técnica vem fazendo um controle minucioso junto a especialidade de neurologia e a equipe de cuidadores. Com relação a família são afetivos mantém contato através de videochamada e visitas no Serviço. Em virtude da estabilidade de saúde com quadro delicado, visamos a permanência dela na OSC na Unidade Rua Bom Jardim 89 - Baeta Neves, para que não haja retrocesso.

**- L. P. de G. 44 anos**

Acolhida em abril de 2016, tem comunicação eficaz, interage com todos, precisa de suporte em atividades de autocuidado, não faz uso de fraldas, tem controle dos esfínteres, possui grande vínculos com dois irmãos que são presentes na vida da moradora. Com relação à saúde fez uma cirurgia de catarata (com sucesso - olho esquerdo e direito), porém faz acompanhamento na rede em função da Gota e do ceratocone, por causa deste esse impossibilita em relação a sua locomoção porque sente-se insegura. Tem um vínculo afetivo forte com a moradora Andréia, ambas se compreendem como



Instituto Monsenhor Antunes  
casal, são parceiras em tudo, tanto na R.I quanto na ASIITE (local de espaço voltado para o mundo do trabalho).

Em virtude dos vínculos estabelecidos, visamos a permanência dela na OSC na Unidade Rua Bom Jardim 89 - Baeta Neves, para que não haja retrocesso.

**- A. P. S. T. 45 anos**

Acolhida em março de 2016, apresenta indícios de comprometimento no desenvolvimento cognitivo em áreas como socialização, linguagem e pensamento. Com independência para as atividades da vida diária simples-AVDs, mas há necessidade de orientação e apoio para higiene e atividades de socialização e interatividade. A alimentação acontece de forma autônoma. Reage a estímulos visuais e auditivos, e se locomove de forma autônoma. Com relação a família tinha um vínculo muito forte com irmão que veio a falecer de câncer no ano de 2020, Andreia sofreu muito com perda, ainda permanece os vínculos com a cunhada e sobrinha, além destas o vínculo maior também está com a moradora Lúcia, pois ambas já eram companheiras de Acolhimento desde o ano 2010 na Crescendo para Vida, J Augusto e Instituto Monsenhor Antunes, cabe ressaltar que ambas se compreendem como casal.

**- A. D. de S. e S. 34 anos**

Acolhida em dezembro de 2016 após um mês internada no Pronto Socorro Central de São Bernardo do Campo, chegou à Residência em uma maca, via SAMU, acompanhada pela responsável legal, sua mãe. No ato da acolhida da Aline na Residência Inclusiva, a sra. Maria do Socorro se apresentou como mãe e curadora da acolhida, mas em outros momentos, se identificava somente como integrante da família da Aline. Neste contexto da acolhida, Aline foi recebida na RI emagrecida e com peso de 32kg, fazia uso de fraldas geriátricas e deambulava com apoio de terceiros. Apresentava ainda uma úlcera profunda na região do cóccix, cicatrizes no corpo condizentes com queimaduras e quadro clínico de anemia. Realizamos os encaminhamentos junto a rede de saúde através da UBS de referência onde teve os cuidados necessários e orientações para com equipe técnica/cuidadores em relação às medicações e acompanhamentos com especialistas, nesse momento além da UBS Santa Teresinha, onde é acompanhada por equipe mercúrio pelo médico generalista em conjunto com enfermeira, e ACS-Agente Comunitário de Saúde, está em acompanhamento com:

Hospital Diadema, faz acompanhamento com otorrinolaringologista com retorno a cada 6 meses. Psicoterapia particular atualmente com a psicóloga Poliana a partir do mês de agosto de 2020.

Hospital de Clínicas da FMUSP onde está em avaliação de cirurgia plástica para reconstrução da deformidade congênita da orelha direita, tem uma preocupação com sua aparência e deficiência intelectual, pois tem sequelas congênitas em sua face (orelha). Isso prejudica sua autoestima e confiança, perguntando sempre às pessoas, se a considera normal. Participa das ações em que tem que se apresentar, dentro ou fora da casa, mas sempre através de uma sensibilização e fortalecimento de sua autoestima, por vergonha. É um procedimento que vai impactar positivamente sua vida pois é algo desejado por Aline há muito tempo, vai ajudar no desenvolvimento de sua autoestima que está sendo trabalhada em conjunto na terapia e RI.



*Aline teve um desenvolvimento significativo em suas relações interpessoais. Antes apresentava resistência ao toque afetivo/social, atualmente há maior interatividade, dança, abraça, cumprimenta Busca com maior frequência a figura feminina, a qual, essa escolha pode ser influenciada pela sua história de vida. Em relação às funções cognitivas, tem um leve comprometimento no pensamento, linguagem, e comportamento social. É determinada e insistente quando quer algo, e quando não quer, pode agir de forma grosseira. Às vezes apresenta características impositivas às pessoas com quem convive.*

*Levando em consideração as evoluções adquiridas, vimos solicitar a transferência da residente citada com o intuito de garantir a continuidade dos encaminhamentos e do prognóstico clínico e emocional, visto que a mesma já teve uma ruptura muito forte com a avó materna (falecida) e com mãe, que não ofertou os cuidados necessários, sempre esteve acolhida nessa instituição onde criou um vínculo muito forte com os moradores e equipe.*

Não tivemos a opção de absorver nenhum destes, em função de mantermos ainda na Unidade III, uma criança de 7 anos e por determinação judicial, até que aconteça a transferência da criança para um Serviço de Acolhimento de Criança e Adolescente - SAICA, não seria permitida a entrada de novos residentes nesta unidade, visto que as demais unidades já atendiam sua capacidade máxima permitida pelas Orientações Técnicas das Residências Inclusivas, cada uma com dez residentes.

Cabe ressaltar que ocorreram reuniões de rede junto aos equipamentos CREAS, Residência Inclusiva, Lar Jesuê e Equipe Serviço Atendimento Domiciliar – SAD, para organizarmos a transferência da criança para um local apropriado de acordo com a legislação pertinente aos Serviços de Acolhimento na modalidade de R.I e SAICA. Foram realizadas reuniões: 10/09 (R.I, LAR JESUÊ, CREAS), 27/10 (R.I, LAR JESUÊ, CREAS, FAMILIARES, EQUIPE SAD) 26/10 - 07/11 – 16/11: integração da criança com equipe do LAR JESUÊ; 07/11 e 16-11: realizado explicação dos fluxos de cuidados com a criança em sua rotina diária.

Para o processo de transição ocorreram reuniões presenciais nos dias 18/11(SAS 2 ABASC, IMA e DGSUAS) 23/11(ABASC, IMA e CREAS), 06/12, (ABSC, IMA e CREAS) 16/12 (ABASC, IMA e CREAS – Discussão de Casos e organização dos plantões com cuidadores ABACS, cronograma) 22/12 (SAS 1/2, DGSUAS, ABASC, IMA – Patrimônios/Imóvel Unidade II/Quadro RH – com ATA) e 28/12 (ABASC, IMA e CREAS – discussão de casos); visitas na Unidade III - 09/12 26/12; transição oficial



dia 01/01/2023. Cabe ressaltar como foi um ano atípico com Copa do Mundo (novembro) e a transição oficial se deu em feriado nacional, na semana entre os dias 02/01/23 a 06/01/23 foram entregues os prontuários, documentos originais, caderno de saúde original, remédios, receitas junto com cronograma de agendamentos, uma vez que a equipe técnica do IMA já estava em dezembro do ano de 2022 apresentando a rede socioassistencial do município a equipe técnica da OSC ABASC para apropriação dos acompanhamentos de Educação, Saúde e Convivência Familiar e Comunitária.

Estamos acompanhando um caso junto ao CREAS e Ministério Público para apadrinhamento afetivo com possibilidade de adoção, foram realizadas reuniões entre Ministério Público, CREAS, ADVOGADOS (por parte do interessado) e RESIDÊNCIA INCLUSIVA, com a criação de um cronograma para orientação das saídas externas, com objetivo de fortalecer os vínculos e discutir manejos que possam segurança e autonomia nessa relação uma vez que o morador traz desejos de estar em companhia deste padrinho afetivo. (Unidade I)

As reuniões com a rede de serviços foram realizadas presencialmente, salvas algumas exceções com lista de presença, as formações para os funcionários foram oferecidas para mantermos a excelência na qualidade do serviço.

No dia 13/09/2022 no período da manhã tivemos a vistoria nas três Unidades das Residências Inclusivas com as seguintes partes: Equipe da RI - Coordenadora Técnica, Técnica Social - Assistente Social e Técnica Social – Psicóloga; Secretaria Municipal de Cidadania e da Pessoa com Deficiência - Secretário, Diretora de Divisão e Assessor; Ministério Público - Promotor, Oficial de Promotor de Justiça, Assistente Social NAT/MPSP, Arquiteto CAEX/MPSP. Proposto uma discussão sobre fluxo de trabalho da RI e apresentação do serviço para Secretaria Municipal de Cidadania e da Pessoa com Deficiência, assim como, breve relato do histórico da entidade. Foram realizadas medidas dos cômodos dos imóveis com arquiteto para as adequações de acessibilidade conforme as Normas da NBR em todas as Unidades.

No decorrer do semestre recebemos duas visitas técnicas do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência nas três unidades a solicitação do Ministério Público, ambas ocorreram em setembro e outubro, todas acompanhadas pelo Departamento de



Gestão do SUAS – SAS 2/1 da Secretaria da Assistência Social do município de São Bernardo do Campo.

Na saída da administração da OSC INAI para administração da OSC IMA foram absorvidos dois veículos para uso com os residentes nas Unidades, VAN Peugeot placa EDB 8322 e KWID Zen EOC7309 (apadrinhado pelo Fundo Social de Solidariedade do município de São Bernardo do Campo), ambos os automóveis foram recebidos com documentação atrasada (multa, licenciamento e DUT – Documento de Compra e Venda, extraviado). Para tanto o Instituto Monsenhor José Benedito Antunes assinou um Termo de Aditamento 0001/2022 ao Termo de Colaboração 19/2019 junto ao Fundo Social de Solidariedade do município de São Bernardo do Campo se responsabilizando pela manutenção devendo prestar contas com documentação em dia e seguro. Foi realizada reunião e muitas intervenções para que administração da OSC INAI custeasse a documentação, porém apenas em dezembro foi concretizado esse processo para o KWID Zen EOC7309, faltando custear as taxas de vistoria e transferência do veículo quitadas pelo Instituto Monsenhor José Benedito Antunes.

No mês de dezembro também iniciou a manutenção, na calçada externa do imóvel e nas dependências internas do imóvel onde foi executado o serviço de acolhimento, ou seja, Unidade II - Alameda Princesa Isabel nº 118 – Nova Petrópolis, visto que a OSC ABASC não permaneceria realizando a execução do Serviço no endereço.

Aleksandra Viviane dos Santos  
Técnica Social

Edson Eziquiel  
Presidente

Edileuza Rodrigues da Silva  
RG: 27201328-6  
Coordenadora

São Bernardo do Campo, 16 de janeiro de 2022.